



## VOTO DE SAUDAÇÃO

O papel desempenhado pelas filarmónicas na Região Autónoma dos Açores tem sido objecto do reconhecimento público por esta Assembleia pelos serviços inestimáveis prestados por estas associações ás respectivas comunidades, nas pessoas dos seus dirigentes e de todos aqueles que, de forma generosa, dão o seu tempo e dedicação à vida associativa, recreativa e cultural das suas freguesias.

A Sociedade Musical União das Fontinhas constitui um dos mais brilhantes exemplos de tão importante actividade.

Resultante, originariamente, da então denominada Filarmónica das Fontinhas e, posteriormente, da fusão, em 1979, da Sociedade Musical Recreio das Fontinhas com a Sociedade Instrutiva União das Fontinhas, a Sociedade Musical União das Fontinhas comemorou, no passado dia 13 de Dezembro, 125 anos de existência.

Sendo a mais antiga Filarmónica do concelho da Praia da Vitória e a quinta da ilha Terceira, tem assumido um papel relevante no panorama cultural da ilha e da Região, fazendo com que a qualidade dos seus músicos e os sons dos seus acordes ultrapassem as fronteiras da rica freguesia do Ramo Grande em que se insere.

Porque são os homens que constroem as sociedades e dinamizam as comunidades, é imperioso realçar todos aqueles que deram vida, corpo e alma à Sociedade Musical União das Fontinhas nestes 125 anos.

Não sendo possível a sua descrição exaustiva, deixamos registado o nome do seu benemérito fundador, o ilustre Constantino José Cardoso que, além das mais insignes funções públicas que assumiu, foi o seu primeiro maestro durante 43 anos.

Não pode deixar, ainda, de se referir o professor Luciano Ávila Costa, que desempenhou uma tarefa fundamental na manutenção da actividade musical da Sociedade depois da crise verificada em 1929.

Na direcção musical da Filarmónica, sucederam-se, ao longo dos anos, Manuel Coelho Silva (pai), João Ferreira dos Santos, Manuel José Rodrigues.



Mais recentemente, o Maestro José Borges Leal Pamplona assumiu com vigor e qualidade a responsabilidade de dirigir a Filarmónica, o que fez com a singularidade de permanecer nas funções durante 53 anos, tornando-a uma das mais importantes e requisitadas da ilha.

Actualmente, cabe ao Maestro Marco Aurélio Meneses dirigir, com talento e dinâmica, a Filarmónica das Fontinhas, dando-lhe um cunho de modernidade e dimensão, adequada aos 52 elementos que a compõem, com especial envolvimento de muitos jovens que, assim, ocupam o seu tempo de forma nobre e promotora de uma particular dinâmica na sua comunidade.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Saudação pelos 125 anos da Sociedade Musical União das Fontinhas.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 19 de Janeiro de 2010.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral